O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA HAITIANOS

Autoria: Sirlene Antonia Rodrigues Costa - - -

Resumo: As discussões apresentadas são resultantes de experiências obtidas durante as aulas de língua portuguesa, ministradas para haitianos, residentes na cidade de Anápolis – GO, no primeiro semestre de 2016. Esta é uma das atividades relacionadas a um projeto de pesquisa que se dedica a estudar os processos imigratórios da região Central do Brasil, em específico a cidade de Anápolis – GO, com ênfase na chegada dos haitianos. Este estudo, especificamente, tem como propósito apresentar discussões relacionadas aos processos de ensino língua portuguesa, como língua estrangeira, em solo brasileiro, numa perspectiva do letramento. Como se sabe, os haitianos foram trazidos para várias regiões do Brasil, a partir do ano 2012, na condição de refugiados/imigrantes. Porém, o que ocorre é que ao adentrarem no país nem todos tiveram, por parte das autoridades brasileiras, o devido apoio para que pudessem trabalhar e viver aqui com dignidade. Suas dificuldades foram e ainda são inúmeras e são agravadas, ainda mais, pelo choque cultural e pelo não domínio da língua portuguesa. Durante as aulas foi possível perceber que ensinar a estas pessoas a língua falada pela maioria dos brasileiros é uma forma de ajudar a sua sobrevivência no país. O fato de não saberem se comunicar em português os impossibilita de ingressar no mercado de trabalho, de realizar atividades cotidianas consideradas simples, como passar e pedir informações, de se deslocarem de um ponto para outro da cidade e de apresentarem suas habilidades profissionais. Por isso, não é o bastante ensinar lhes a língua, mas é preciso ajudar que tenham condições de letramento na língua portuguesa. O estudo é do tipo etnográfico e está sendo desenvolvido por meio da coleta e análise de dados, obtidos em entrevistas e observações de interação social destas pessoas com os brasileiros e entre os próprios haitianos.